

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Rua Alexandre Dumas, 2.200 - CEP 04717-910 - São Paulo - SP
 Fone: (11) 5189-5000 - Fax: (11) 5189-5155



Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main Alemanha. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações tem a participação ou intermediação das instituições do grupo Deutsche. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras do Banco apresentam os saldos da agência do Uruguai de forma consolidada. A agência do Uruguai, apresenta patrimônio líquido e resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2003 de R\$ 79.643 e R\$ 65.247 (2002 - R\$ 264.429 e R\$ 39.164), respectivamente. Adicionalmente, estão sendo apresentadas, de forma consolidada, as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e suas controladas e não estão sendo apresentadas de forma comparativa.

3. CONSOLIDADO OPERACIONAL

As demonstrações financeiras incluem o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e as empresas a seguir relacionadas:

	Participação %
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	99,99
Imobal Imobiliária e Administradora Ltda.	100,00
DB Invest Fundo de Investimento Financeiro. (1) ..	85,00

(1) O Deutsche Bank possui aproximadamente 85% das cotas do fundo. Visando a maior transparência das informações, foram incluídos os saldos e as operações do fundo nas demonstrações financeiras de forma consolidada. Os demais cotistas do fundo estão sendo apresentados como "participação de minoritários".

Em dezembro de 2003, foi finalizado o acordo entre o Deutsche Bank AG e o Banco do Brasil S.A., com o objetivo de reorganização societária da Maxblue Americas Holding S.A. com sede na Espanha, e sua controlada Maxblue Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com sede no Brasil. Este acordo definiu a transferência do controle acionário da Maxblue Americas Holding S.A. para o Deutsche Bank AG e a transferência do controle acionário da Maxblue Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para o Banco do Brasil S.A., esse acordo encontra-se em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil.

Considerando a finalização do acordo, a Maxblue Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que era controlada diretamente pelo Deutsche Bank AG e foi incluída no consolidado financeiro do exercício de 2002, não está sendo apresentada no consolidado para o exercício de 2003.

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Consolidação

Os saldos e os resultados das transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

b. Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.
- Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Em função da adaptação às regras determinadas pela Circular nº 3.068, e regulamentações posteriores, foi efetuado o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação da carteira de títulos e valores mobiliários, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2001. Dessa forma, foi reconhecido, no exercício de 2002, como ajuste positivo diretamente ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 5.028, líquido dos efeitos tributários, na conta denominada Lucros ou Prejuízos Acumulados.

d. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, que sejam (i) altamente correlacionado no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- Hedge de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados e são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Em função da adaptação às novas regras determinadas pela Circular nº 3.082, e regulamentações posteriores, foi efetuado o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação dos instrumentos financeiros derivativos, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2001 para esses instrumentos. Dessa forma, foi reconhecido como ajuste positivo ao patrimônio líquido no exercício de 2002, o montante de R\$ 76.477, líquido dos efeitos tributários, na conta denominada Lucros ou Prejuízos Acumulados.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos encargos, retificadas pelas contas rendas/despesas a apropriar, para apropriação pró rata dia, no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e os encargos contratuais são atualizados pró rata dia.

f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, de 21 de dezembro de 1999, e pela Circular nº 2.974 do Banco Central do Brasil, de 24 de março de 2000.

g. Saldos em moedas estrangeiras

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício.

h. Investimentos

Os investimentos em coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

i. Imobilizado e diferido

Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear as seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear a taxa anual de 20%.

j. Imposto de renda e contribuição social

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% e contribuição social 9%.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e de acordo com a Resolução nº 3.059 e a Circular nº 3.171 são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil.

As notas explicativas da carteira de títulos e valores mobiliários apresentadas a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

a) Títulos para negociação

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação eram os seguintes:

	Custo atualizado		Valor de mercado	
	2003	2002	2003	2002
Títulos Públicos Federais				
Letras do Tesouro Nacional	1.253.357	60.282	1.259.939	60.229
C-Bonds - emissão no exterior	1.333.260	193.356	1.479.190	159.644
Total Bancário	2.586.617	253.638	2.739.129	219.873
Títulos Públicos Outros				
Cotas do FDS	211	211	-	-
Carteira de Ações				
Ações	12	12	-	-
Total Bancário	2.586.840	253.861	2.739.129	219.873
Letras Financeiras do Tesouro	96.700	385	96.700	385
Total Consolidado	2.683.540	254.246	2.835.829	220.258

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). Os títulos de emissão no exterior estão custodiados no Deutsche Bank AG London. As ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC). As cotas de FDS na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo atualizado		Valor de mercado	
	2003	2002	2003	2002
A vencer em até 1 ano	1.253.568	60.282	1.259.939	60.229
A vencer entre 1 e 5 anos	1.171.665	211	1.251.400	-
A vencer entre 5 e 10 anos	-	193.356	-	159.644
A vencer acima de 10 anos	161.595	-	227.790	-
Vencimento indeterminado	12	12	-	-
Total Bancário	2.586.840	253.861	2.739.129	219.873
Total Consolidado	2.683.540	254.246	2.835.829	220.258

b) Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda do Banco e Consolidado eram os seguintes:

	Custo atualizado		Valor de mercado	
	2003	2002	2003	2002
Cotas de fundos de investimentos (a)	171.189	-	171.189	-
Debêntures	5.506	1.871	2.038	1.871
Total Bancário	176.695	1.871	173.227	1.871
Total Consolidado	5.506	1.871	2.038	1.871

a) Demonstração da composição e diversificação da carteira do fundo de investimento:

Disponibilidades	7
Aplicações em operações compromissadas	
Re vendas a liquidar - posição bancada	55.667
Títulos e Valores Mobiliários	
Letras Financeiras do Tesouro (livre e vinculado)	96.700
Operações com derivativos	
Swap - diferencial a receber	38.071
Outros créditos	
Diversos	7.624
Total	198.069

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento dos títulos disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo atualizado		Valor de mercado	
	2003	2002	2003	2002
A vencer entre 1 e 5 anos	5.506	1.871	2.038	1.871
Vencimento indeterminado	171.189	-	171.189	-
Total Bancário	176.695	1.871	173.227	1.871
Total Consolidado	5.506	1.871	2.038	1.871

c) Títulos mantidos até o vencimento

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado, para fins de divulgação, dos títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento do Banco e do Consolidado eram os seguintes:

	Custo atualizado		Valor de mercado	
	2003	2002	2003	2002
Títulos Públicos Federais				
Notas do Tesouro Nacional - M	32.921	47.628	33.689	47.628
C-Bonds - emissão no exterior(a)	74.200	228.969	98.974	274.902
Total Bancário e Consolidado	107.121	276.597	132.663	322.530

(a) O valor de mercado dos Títulos do Tesouro Nacional no Exterior, classificados como mantidos até o vencimento, foi calculado exclusivamente para fins de divulgação, em atendimento à Circular 3068. Em 9 de junho de 2003, os membros da Diretoria do banco aprovaram uma redução no capital da filial em Montevideu - Uruguai no valor US\$ 40 milhões, visando adequar o nível de capital mantido na entidade com as atividades operacionais. Em função da redução de capital, a filial vendeu parte do seu portfólio de títulos brasileiros emitidos em moeda estrangeira com vencimentos em abril de 2004 e julho de 2005, os quais foram adquiridos em julho de 2002 e estavam classificados como mantidos até o vencimento. Os papéis vendidos, em conjunto geraram um efeito positivo no resultado de R\$ 32.400. Os valores que geraram este resultado, foram obtidos através da comparação entre a curva do papel e o preço de mercado disponibilizado pela Bloomberg na data da negociação.

As Notas do Tesouro Nacional - Serie M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital, ocorrido em 15 de abril de 1994, e são inalienáveis, tendo vencimento até 15 de abril de 2009. Tais títulos estão registrados pelo seu valor de aquisição e são indexados à variação do dólar acrescido de juros LIBOR mais 0,875% a.a.

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	Custo atualizado		Valor de mercado	
	2003	2002	2003	2002
A vencer em até 1 ano	5.986	7.327	5.986	7.327
A vencer entre 1 e 5 anos	98.142	258.279	123.556	304.212
A vencer entre 5 e 10 anos	2.993	10.991	3.121	10.991
Total Bancário e Consolidado	107.121	276.597	132.663	322.530

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos seus clientes, produtos que possibilitem a proteção de seus ativos contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros, além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações.

Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com diversas contrapartes para administrar exposições globais e proporcionar auxílio aos clientes a administrar suas próprias exposições, sendo esses instrumentos conforme abaixo:

Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras: são contratos com compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento pré-determinado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado.

Contratos a termo de juros e câmbio: são contratos para efetuar troca de pagamentos e moedas em uma data futura especificada, com base na flutuação no mercado de taxa de juros e cotação da moeda, entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato.

Contratos de "swaps" de taxa de juros e de câmbio: são compromissos para liquidar financeiramente em datas futuras pré-determinadas o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal.

Contratos de opções: dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender, dentro de um prazo limitado, um instrumento financeiro, como fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias e ações, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição às perdas no caso de inadimplência da contraparte no caso de cumprimento a sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de "swaps" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swaps" é de R\$ 555.117 (2002 - R\$ 386.278).

O risco de crédito associado aos contratos de opção, se limitam à extensão dos prêmios pagos em opções adquiridas. A exposição ao risco de crédito, associada à aquisição de opções, totalizou em 31 de dezembro de 2003 o montante de R\$ 91.736 (2002 - R\$ 96.627).

As perdas incorridas nos instrumentos financeiros derivativos, registrados na demonstração de resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2003, montaram em R\$ 112.551 (2002 - ganho de R\$ 950.560).

A seguir demonstramos os valores ativos e passivos que envolvem os instrumentos financeiros derivativos de negociação:

	Ativo		Passivo	
	2003	2002	2003	2002
Swap	295.184	405.680	153.888	410.692
Opções	91.736	96.626	106.558	142.690
Termo de moeda - NDF	31.438	21.006	33.548	27.033
Swap-termo	13.596	-	-	-
Total Bancário	431.954	523.312	293.994	580.415
Ajuste de consolidação (Swap)	-	-	(38.070)	-
Total Consolidado	431.954	523.312	255.924	580.415

a) Composição da carteira de Swap por vencimento - ativo

	Custo atualizado		Valor de mercado	
	2003	2002	2003	2002
Até 30 dias	4.028	4.918	1.089	4.727
De 30 a 60 dias	2.237	27.291	1.842	25.554
De 60 a 90 dias	6.239	22.246	24.940	22.159
De 90 a 120 dias	16.501	34.572	18.595	31.725
De 120 a 180 dias	63.010	26.136	68.420	23.267
De 180 a 360 dias	33.307	95.535	49.591	85.649
Total curto prazo	125.322	210.698	164.477	193.081
Acima de 360 dias	170.122	199.627	130.707	212.599
Total Bancário e Consolidado	295.444	410.325	295.184	405.680

b) Composição da carteira de Swap por vencimento - passivo

	Custo atualizado		Valor de mercado	
	2003	2002	2003	2002
Até 30 dias	4.268	50.294	4.338	46.422
De 30 a 60 dias	-	59.643	-	54.993
De 60 a 90 dias	8.354	41.577	14.854	36.282
De 90 a 120 dias	-	55.721	-	50.991
De 120 a 180 dias	15.075	9.328	13.775	7.223
De 180 a 360 dias	57.792	88.051	62.287	55.307
Total curto prazo	85.489	304.614	95.254	251.218
Acima de 360 dias	21.239	598.145	58.634	159.474
Total Bancário	106.728	902.759	153.888	410.692

c) Composição das opções por modalidade

	Ativo		Passivo	
	2003	2002	2003	2002
Opções - USD-compra	67.712	74.706	91.516	128.335
Opções - USD-venda	11.579	132		